



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 150ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO  
PAULO PREVIDÊNCIA

Aos 17 (dezesete) dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, nesta cidade de São Paulo, na sala de reuniões da São Paulo Previdência, sito na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 13º andar, ala Sé, às 10h00min, conforme prévia convocação, reuniu-se, virtualmente, o Conselho Fiscal da São Paulo Previdência-SPPREV. Estiveram presentes o Presidente do Conselho Fiscal, Josmar da Silva Batista, a Vice-Presidente do Conselho Fiscal, a senhora Eugênia Netto de Andrade e Silva Saht, bem como os Conselheiros Titulares Manuelito Pereira Magalhães Júnior, Bruno Rocha Nagli e Diógenes Francisco Marcelino. Ausentes, por motivos justificados, a Conselheira Titular Conceição Aparecida Fileti e o Diretor de Administração e Finanças, o senhor André Robles, sendo substituído por Marcos de Oliveira Campos, Gerente de Planejamento e Controle. Também participaram da reunião o Gerente de Finanças e Contabilidade, André Carvalho Penafieri e o analista previdenciário Valdemir Roberto Machado de Moraes. O Presidente do Conselho Fiscal iniciou a reunião, fazendo parte da pauta os seguintes temas: Relatório de Imóveis; Apresentação do RACI e RDC do primeiro semestre de 2020 pela BDO e Apreciação dos Balancetes de Outubro de 2020. A Ata da 149ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal foi aprovada pelos presentes. Tendo em vista a apresentação a ser realizada pela empresa de auditoria independente BDO Brasil e o fato de não haver qualquer novidade sobre os imóveis da SPPREV, o Conselho Fiscal dispensou, para esta reunião, a apresentação do relatório de imóveis. Desta forma, foram convidados os auditores Waldemar Namura, Priscila Lopes e Ismael Nicomedio para realizarem a apresentação do Relatório de Avaliação dos Controles Internos e Relatório das Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2020 pela

BDO. Assim, Ismael Nicomedio apontou que foram realizados os controles e auditoria nas áreas de benefícios previdenciários civis e militares, folhas de pagamento dos funcionários públicos, licitações e contratos, orçamento, financeiro, controle patrimonial, certificação de regularidade previdenciária, retenções de tributos, adiantamento e diárias, alçadas e autorizações, investimento, carteira imobiliária, tecnologia e segurança da informação, aspectos contábeis e apresentação das demonstrações contábeis. Ismael falou sobre a responsabilidade da Administração e em seguida passou a apontar as ressalvas sobre a auditoria das demonstrações contábeis de 30 de junho de 2020. Neste aspecto foram destacados os imóveis para investimento a valor justo, oportunidade em que a auditoria independente constatou que a última avaliação a valor justo ocorreu em 2017. Ainda sobre os imóveis, também foi verificado que em 30 de junho de 2020 a autarquia recebeu mais 26 imóveis, através do Decreto Estadual nº 64.742/2020, no entanto tais imóveis ainda não foram registrados na contabilidade. Também foi falado sobre o ativo imobilizado, oportunidade em que a auditoria independente apontou que a Autarquia não avaliou a vida útil econômica estimada de cada componente desse ativo; as receitas com royalties e obrigações com precatórios, bem como o descumprimento de dispositivos legais, tendo em vista que o Decreto Estadual nº 54.623/09, em seu artigo 1º, determina que a SPPREV deve assumir o processamento das folhas de pagamentos dos inativos da Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal de Justiça Militar, Tribunal de Contas, Ministério Público e Universidades Paulistas, o que não se verificou até o presente momento. Como ênfases, foram apontadas a dependência de aporte de capital do Governo do Estado de São Paulo e a reforma da previdência estadual. Como identificação e avaliação de riscos foram apontados a ausência de sistemas de controles internos, a inconsistência de determinados dados da base de folha de pagamento e controle de prestador de serviços. Desta forma, após apresentados os RACI e RDC, os mesmos foram aprovados pelo Conselho Fiscal da SPPREV. Em seguida, passou-se a analisar e discutir sobre o Balancete de Outubro de 2020. Desta forma, foi passada a palavra ao Gerente de Finanças e Contabilidade, que falou sobre as principais variações do mês de outubro, oportunidade em que explicou sobre a variação na receita, falando da receita de royalties e da insuficiência financeira.

Ainda, André Caravilho Penafieri falou sobre a variação da despesa. Depois, foi passada a palavra ao Gerente de Controle e Planejamento que, por sua vez, falou sobre as principais variações das receitas e das despesas dos relatórios referentes à Administração do Balancete de Outubro de 2020. Assim, Marcos de Oliveira Campos falou sobre as receitas - momento em que esclareceu sobre a taxa de administração, sobre as despesas, sobre os dos novos contratos realizados pela autarquia e os contratos que foram aditados para prorrogação do prazo, bem como sobre os gastos com os imóveis. Por fim, foi passada a palavra ao analista previdenciária, Valdemir Roberto Machado de Moraes, que explicou sobre o andamento das providências, por parte da SPPREV, quanto aos apontamentos da auditoria independente de 2019. Ao final, o Balancete de Outubro de 2020 teve seu encaminhamento ao Conselho de Administração aprovados por unanimidade pelo Conselho Fiscal, ficando a próxima reunião ordinária agendada para o dia 21 (vinte e um) de janeiro de 2021, quinta-feira, às 09h00min horas. E, para constar, eu, Paola Camargo, Secretária do Conselho, lavrei e subscrevo o presente que, lido e achado conforme, vai devidamente assinada pelos Conselheiros presentes.

---

Josmar da Silva Batista  
Presidente do Conselho

---

Eugênia Netto de Andrade e Silva  
Sahd  
Vice-Presidente do Conselho

---

Diógenes Francisco Marcelino  
Conselheiro

---

Manuelito Pereira Magalhães Júnior  
Conselheiro

---

Bruno Rocha Nagli

Conselheiro

---

Paola S Camargo

Secretaria do Conselho